



Evento	Salão UFRGS 2022: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise mercadológica do boi gordo durante a pandemia da COVID-19
Autor	ANNA ELISA PETERSEN GATELLI
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO: Análise mercadológica do boi gordo durante a pandemia da COVID-19

Aluno: Anna Elisa Petersen Gatelli

Orientador: Júlio Otávio Jardim Barcellos

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

A pandemia da COVID-19 desestabilizou economias por todo globo e afetou praticamente todos os setores produtivos, cada qual em sua escala. O setor agropecuário - e em especial da bovinocultura de corte - não foi diferente, sofreu impactos relacionados desde à oferta de insumos até à oscilação do consumo de carne, o que levou a grandes variações nos preços do gado. O objetivo do presente estudo foi levantar os principais eventos que afetaram a cadeia produtiva da carne bovina durante o período de junho de 2020 a junho de 2022 e avaliar as variações de preços na cotação do boi gordo causadas por estes eventos. A motivação dessa investigação mercadológica se deu pelo expressivo aumento de preços dessa commodity que vem se observando nos últimos anos e que possui relação direta com os aumentos de preços dos cortes de carne. Aumentos estes que notavelmente desencorajaram grande parte dos consumidores finais - a ponta da cadeia produtiva - a consumir este produto, fazendo com que se voltem a fontes de proteína animal alternativas mais baratas.

Foram realizadas coletas semanais dos preços de gado gordo durante todo este período. Os dados foram obtidos a partir de contato telefônico e mensagens de WhatsApp para frigoríficos, corretores de gado e um sindicato rural, distribuídos nas sete mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul - estes dados compõe a cotação do gado gordo dos Índices NESPro/UFRGS. A cotação do boi gordo a peso vivo foi escolhida para este trabalho por servir de base/índice para as variações das outras categorias de gado comercializadas. Para facilitar a visualização das variações de preços, os preços semanais durante os dois anos foram organizados em um gráfico.

Os resultados demonstraram que de julho de 2020 até o mesmo mês em 2021 ocorreu uma série de aumentos significativos inclusive durante a safra de gado gordo que foi atípica e apresentou baixa oferta de animais para o abate. Já entre agosto de 2021 e dezembro do mesmo ano, foram observadas quedas nos preços do boi gordo que estavam relacionadas principalmente ao aumento desta oferta de animais e ao fechamento das importações de carne pela China que durou pouco mais de três meses. Este embargo comercial ocorreu devido a dois casos isolados de Doença da Vaca Louca no Brasil. A Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) já havia liberado a exportação da carne bovina brasileira muito antes do término do embargo comercial, pois o produto não apresentava quaisquer riscos sanitários em relação à doença, mas as exportações de carne para a China continuaram suspensas e isso foi encarado como uma estratégia mercadológica, para tentar diminuir os preços – já que a demanda era alta – e também dar oportunidade para proteínas animais alternativas mais baratas se colocarem no mercado e tentarem ocupar este espaço. De janeiro de 2022 até junho deste ano os preços do boi gordo se mantiveram mais estáveis, sem grandes variações e com tendências de baixas a longo prazo e isso ocorre devido à baixa demanda gerada pelo mercado interno, reflexo da crise econômica no país, e pelas dificuldades produtivas enfrentadas pela seca logo no início do ano - que também afetou as plantações, mas a diferentes prazos e escalas.

A cadeia produtiva da carne bovina tem sido atípica desde dezembro de 2019 com o crescimento dos volumes do produto exportados à China e se intensificou e se tornou mais complexa após o início da pandemia. A cotação do boi gordo deixou de seguir majoritariamente a lógica de oferta e demanda e passou a ser influenciada pelos vários eventos sofridos ao longo deste período, que variaram do aspecto ambiental até sanitário e principalmente especulativo. Por este motivo, é importante que o produtor de gado se atente às tendências comerciais relacionadas ao seu produto e também que tome conhecimento do histórico e dos eventos que afetaram este mercado, tendo em vista buscar estratégias produtivas baseadas nesta nova lógica de mercado. E pensando nas variações ambientais, o produtor deve prevenir seu sistema produtivo contra perdas devido às condições trazidas pelas secas que são recorrentes e afetam a disponibilidade de alimento para o gado.